TL7406

RESISTÊNCIA ARMADA

FARTIL

ASSUNTO:

Carta a Sr Emílio Gusmão

Companheiro de uma outra arma que nunca vamos continuando ao encontro dos nossos de guerra de guerrilha Soalheirista.

Aqui que logo ao chegada corre ao encontro dizendo: "mainu no nau, mai ons" mas que agora só sabe dizer aos seus filhinhos que: "o mi amon mãle klaer ons" quando os filhos perguntam pelo pai!

Hoje que logo o sol se põe: alentadinha sobre os pinheiros de Tele-Bian, Kabalagui e Romelau no seu sítio esverdeando e phrasando, salpicando no seu imenso município silvestre "com ilha nebe"!

Hoje 22/NOV/92 aqui na "RMC" numa das ladeiras de monte alto do Mundo Perdido sob a sombra da essa vegetação paisteira com profunda emoção e tristeza tomo iniciativa de dirigir-lhe este pobre parte com um português demasiado negro. Mas que vai com tanto respeito e carinho, estima e confiança cheia de responsabilidade.

Acabamos de ouvir a vossa voz pela Rádio Nacional de Portugal ainda ontem dia 21, anunciando a captura do nosso muito querido pai e chefe Xanana Gusmão seu marido. Este facto impulsiona-nos a passar por cima das nossas dificuldades pessoais sobretudo ultrapassar os limites das legalidades estruturais.

Nós os guerrilheiros da UNIDADE NEGRA dos gloriosos FOLINTIL instalados na declive do norte sul, paisagem interessantemente arborizada parte fértil da nossa Terra adubado pelas cinzas dos nossos ossos e sangue regado incessantemente com as lágrimas, suor e sangue de quem a fizemos dores e filhos. Queremos com isto fazer lhe chegar as nossas mensagens: Depois de assalariados fazer a grande bagunça assistadora deixado via pela esfera da R. Arnaldi pelo nosso empregador patrão, nosso líder e mestre, nosso pai e irmão.

Que convosco bebemos a amargura de inúmeras derrotas de mais de década. Que convosco sofremos o fel amargo da fuga ingrata pelos valorosos heróis, mas desmedidos aventureiros líderes. Que convosco soube esquecer e desprezar a sua maior felicidade para se entregar a uma vida desigual.

Porque enfim se vêm esgotado o triunfo do seu povo. Porém até este dia 20/NOV/92 as garras de "Garde Pancrasil" da Tribo sanguinária de Jaxanta pobres a inveja do seu gigantesco espaço de Lhe pôr fim a sua presença física aqui na nossa Pátria.

Criou-nos então a situação plenamente e avançado para nós o fruto do Povo pela Pátria, forçou-nos escrever este parte com muito esforço de duas mãos com o direito de provar a quebrar as resistências barreiras do ocupante e a obscuridade de sua repressão. Para vos informar e comentar a parte da função Jurídica

nossa, que,

1 - Temos um povo e Resistência do Povo e a especificidade de nossa história contra a ocupação indonésia e seus requisitos.

2 - Temos que considerar a polimorfia de nosso agressor e suas esperas decididas de exterminar e negar a nossa existência.

Nestas perspectivas à morte, capturas, aprisionamentos são coisas inevitáveis. Quando houver a ocupação de nossa Pátria as práticas desumanas e as mais requintadas crueldades perpetradas pelos soldados primitivos assassinos do Império Javanês não cessará a luta pela Libertação prosseguirá em todas as dimensões.

É por isso aqui nós aqui desta Unidade Negra de guerrilha apesar de termos ligações interrompidas, produto do desmantelamento da nossa Organização planificou ao nível Nacional, com outros agrupamentos militares como Unidades de guerrilhas destacados na fronteira, bem como, com o comp.te Buka desde a sua situação de refugiado para chefe militar. No entanto devo lhe informar que não estamos isolados e até porque estamos articulados com o comp.te Tauz Matias Kwak o Sub. Chefe do EME além de outras Unidades aqui na Região Central.

Para tal exortamos que não liguem bastante as notícias de nossa exterminação, por favor desprezem com nojo as notícias de nossa perdição. Porque aqui

ainda estamos [illegible] triste. Apesar dos erros cometidos pelos nossos dirigentes políticos, e os nossos almas não estão invadidas pelas impurezas, ameaças, chantagens e artifícios dos bons pregadores e profetas da "Pureza" que se apresentam em profetizar de Deus, para combater o comunismo do Povo Tais. Pois analfabeto. Simples, pé no nosso longe não podemos analisar a situação de captura do querido Yoana, não estamos dispostos a fazer uma crítica do desastre dado os predicionalismos de vários fatores. Todavia é com muito orgulho de resistirmos.

Esta vez sofremos mais uma grande decepção mas devia luta prosseguir e não ter fim; mas não estamos extremamente desiludidos de vez. É neste sentido que a divisão à todos pé no exterior que o rei conseguiu despedir a cabeça dos Fabricio mas não conseguiu matar a sua alma - não vergou o seu espírito. E jamais após o beijo do primeiro de horizonte de luta que se estende tão pertinente por entre as vistas selvagens do litoral sul e desaparecido por entre as trepadeiras espinhosas e arbustos impenetráveis das montanhas que afigura o Avô. Crocodilo. Aréino, protegido pela Lua despontada de fácil. Já vislumbrada e não o iniciar é claro.

Portanto todos os devotos que se opõem e se opõem mesmo luta, para nós só podemos colocar lá no cimo de

Hello Portugal

Hoje Brasil, Kabelegrama Rosalia pois luz cintilante de
quem diz Estrela Mar e Bem para erguermos de olhos
fitos lá quando estivermos ainda as mínimas energias na
barriga das nossas pernas para galgarmos os altos e baixos,
calor e frio, ribeiras e serra - muitos ai todas de energias nas
nossas almas para vermos o verde do mar e a olharmos
o azul do céu e a engolirmos a flecha de amor do vento
nas noites estreladas, na brisa de amizade . . . .

É assim e já que apelamos a todos ai fora de Pátria
que sonhe construir paz não se pense mutuamente mas se dispute
bem e não se brigue - é que amem-nos de verdade!

Orgulhamos-nos vós, ó almas do avô Cabral que
cruzou o Oceano que supostamente nos divide a nossa
voz, é o nosso sangue e quando sonhamos o vosso gesto,
é a nossa morte. Nos entristecemos quando não com-
preendeis o clamor de nossa estrelamansão. E desa-
finamos quando não chegueis de estudar as lágrimas
do nosso coração.

Basta pensarmos no passado vivermos o presente e
entendermos o futuro. Que avanço a mérito no bom-xié
com o não entendimento, ideia preconcebida sobre nós? Um
outro exemplo bem vivo nas outras experiências tão dolo-
rosas em pujo provo sólo no peso do nosso líder his-
tórico Xanana. Empino-lo para cima e culpa é nossa
pé de inferior por não preocuparmos a segurança, dedi-
cado a nossa maior preocupação e a união para pos-

fundar a guerra política organizada na política burguesa do pós-25 de Abril, quando sabem de sobra não que os piores guerrilheiros são os bolchevistas, e isto todos ainda por cima de tudo.

Tudo quanto a Ele pedimos é que não tenhamos nada para vos transmitir, porque estamos longe de vós e vista e de tudo, declaramos simplesmente a nossa morte!

A todos os militantes de causas aí na diáspora, declaramos em três frases nos seios sobre todos os nossos irmãos que tombaram no nosso lado que não queremos de vós apelos, não queremos pomposos discursos, o que queremos é o vosso gesto de vossas mãos para nos salvar de morte/extermínio certo!

Confiantes, saberemos simplesmente na nossa morte e porque existe para abraçarmos eternamente o vosso sangue! Ficamos abatidos na dor e consolados na tristeza ainda animados na vida quando pelo menos alguém nos escreve/diz a causa do adiamento prolongado — a sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas no que se trata ao caso de Timor.

Esperamos de alguém notícias que nos traga o porquê dos membros da CEE não tomar posições individuais a nosso favor.

Desejamos que alguém peça de vossa excelência a apoiação da Austrália onde está maioria de nossa comunidade Timorense. País de Sr capitão ESTEVENSOM

bom amigo do provocador Kpeles/Bibiles barbaramente massacrados dos nossos levantamentos armados de 83. Donde fazem também vítimas de violação e brutalidades durante a ocupação Nipónica em defesa da equipa daquele oficial fascista de Lenga. Mas que [illegible] agora se apresta para mandar Kpeteles para combater o Sadam Hussein e não tem tuberar em mandar dólares para INDONESIA manter essa ocupação na nossa Terra.

Estupidamente, mesmo já na vigília dos ataques dos aliados do ocupante, ouvir alguém que dá alguma informação da nossa situação de guerra ou pelo menos a violação dos direitos humanos em TL às emissoras dos países aliados e vizinhos da IN; embora alguns jornais ele: Tailandia e Filipinas tem denunciado o massacre de Santa Cruz/Dili. Assim como o 1º. ministro de Malásia falou, se não me engano, na sua discurso de pertura dos não-alinhados em Jakarta, sobre a violação dos direitos humanos em TL pelas forças indonésias.

Gostaríamos se alguém fazer mais alguma coisa que já tem feito junto dos Governos de França e Estados Unidos da América. Já que qualquer decisão do Secretário Geral da ONU - Doutor Boutros Gali é muito dependente destes dois Países.

Sabemos que não é com isto é que vamos transformar a nossa querida mangue de nosso município de AK 15 em sobreiras - mares que vomita centenas de balas por minuto.

Sabemos que nem isto é com isto é que vamos dizer de antemão com uma prece para matar a sede com muito desejo.

Também sabemos que não é com isto é que já não vamos cair prostrados no chão pelas balas do inimigo. E nem por isto tememos é que vamos abandonar as nossas cavernas e lutas e descermos as vilas para assistir à cerimónia de INDEPENDÊNCIA NACIONAL.

Mas é sempre uma grande coragem e ter nos enfrentado tanta privações, desde que temos ínicio esperança na morte.

Para nós é isto é que precisamos mais para a nossa riqueza de vida do que as grandes destruidoras pelas bocas dos senhores portugueses que só o com matam muita gente. Ah sim, se tivesse posto aqui no cimo do Ramelau e praticado aqui no coração de Timor Leste distante e isolado devia ter impedido os sinistros de bibliões de "ABRI" e disparados os seus "mexicanos" contra nós/o nosso povo.

Acreditamos em vós todos, nossos dirigentes intelectuais, à vontade de lutar, ali porque estais cientes de temperaturas internacional capazes de analizá-los. Mas achamos necessário desprezardes o ninho de contradições, o nó de desentendimentos e o fulcro de divergências para obter nas vossas mãos largo campo de manobras ou movimentos.

Não temos medo e nem vergonha de vos dizer isto

porque sabemos que [illegible] a metade do vosso espaço. Por mais longe estais o vulto augusto de Tata-Itay. Luz vos atinja no cimo dos arranha-céus para vos recordar que: - és meu, és meu!... e a alma marcha por mais que desprezes e insultes, na sua voz luxuriosa chama: Vós - Venham, venham!... dão-vos a mão!

Por mais que os vossos olhos riem e vossos lábios choram pela revolta fora à moda do meio português, mais perdeis a vossa alma vermelha no vosso posto que sinceta a distância entre nós. É através desta luta que une nossos corações sabemos para dós, reclamações, queixumes e lamentos; não desanimem, não esqueçam, não renunciem e não desmintam todos quantos que com armas ou sem armas forem e vão ao encontro de homens e mortes nesta Terra de ninguém!

Enfim, felizes para os que morrem, infelizes para os que vivem nesta luta indefinida!

Desculpai-me, desculpai, esta longa e demasiado crítica em toda a extensão, mas longe de antagonizar ninguém são sentimentos que compartilhamos com o calor e frio, suor e lágrimas, fardos e pesares, dor e morte.

Tudo quanto se estiverem posto meus dilúvios para acalmar uma canção a nós pobres guerrilheiros que os marchas com bengalas e de barrigas sem estômago nas montanhas. É pegando numa oração para aquelas saudosos corações de Fonte Cleudistina pelas ruas gri-

Tantas vidas e perdidas de camponeses indefesos. A-
caso a multidão que vive sem amor tenham amedrontados
de paz.

Os tiros contra a população civil nas ruas com
disparos e disparos sem alvos definidos e ainda ao
menos as granadas explodem inocentemente. É sin-
ais inevitável, solidão vão existe vão!

Bem, desculpas pelos pelos pensados de minha mi-
nha confusão com esta carta de um português de "mau
dor"; peço-vos desculpar com precisão o nosso pensamen-
to e desejos urgentes e prioritários nesta luta de vós
todos.

Respeitosamente vou concluir com breve situação
atual nossa.

Após a captura do cmdt em chefe recebemos por pe-
nalty o Relatório Estrutural de R.A. ao nível Nacional.
No qual foram reagrupados Unidades de guerrilhas pre-
sionadas em determinadas zonas e áreas em três regiões
do País.

Não vou detalhar o assunto na medida em que não
estou muito seguro em que vão chegar a tempo às
vossas mãos dado a situação conturbada e viver por nossa
parte. No entanto acho em linhas gerais pra o vosso cau-
so chegar.

1- RMC "Nakromsan" praticamente está sub-dividido em
duas sub-regiões autónomas de guerrilhas, Leste e oeste.

a) - Costa Leste do corredor Vandinha ao Berço está a Unidade Loriko sob o pod do pedt Tan Vani Kaw ó Kaie.

b) - Oeste de Viqueque e Natar Boro está destacada a Unidade Negra sob o seu próprio dipeão.

c). Oeste e Leste de Baukau está a Unidade Lafaek sob o pod do Dai-Tuls.

Portanto essas três Unidades com seus grupos, esquadras e equipes actuarão dentro da Sub-Região Autónoma sob a dipeação do Dai-Tuls e Falur.

2- Oeste do ROC está também 3 Unidades; como é comandado pelo Ular Kibik Krapó vikeda para o norte - todas as áreas de Manatuto e Laleia, outra está sob o controle do Comando Fabica destacado nas áreas de Soibada, Fatu-Berliu e Natarbora, uma outra está à áreas Leste de Costa Belemo / Same.

- Isto é aqui do ROC -

Região FUNU-SOI-FATIN/Ponta Leste que abrange todo o Concelho de Lospalos e todo o Leste de Natar-Bian, estão reorganizados em 4 Unidades. Cada uma delas tem o seu país de acção definido. Faco a ideia de uma está na ponta de ponta, outra está no sudoeste Suedeste / áreas de Lore. Outra está no Norte Laleno e área de Lavai e ainda outra baseliza-se nas áreas de Comar e Iliquiça e Lauro.

Região FRONTEIRA - as nossas forças estão também

pelo grupos de Unidades de guerrilhas lançados em determinadas zonas ou áreas como sabem.

Kabalake e Namalau são uns, sabe-se e Alto Lebos são o agrupamento "Nelito Soares" além destes estão mais dois grupos localizados mais para o interior do nosso País.

Este é ideia geral do presente do dispositivo e enquadramento actual das nossas forças no Terreno.

Apesar de distâncias e dificuldades de ligação entre nós, que não é uma maior desvantagem de comando, as nossas acções quase que são coordenadas: Porque é guiado por um só pensamento e objectivo.

E é preciso que aí fora precisem do eco das nossas acções militares; por outro lado as nossas vigilantes dificuldades de responder devidamente a estas exigências. Acredito que aí fora saibam compreender a causa do não bom aproveitamento das nossas possíveis objectivas de luta ao nosso benefício. Que lhe se arranjem-nos alguma coisa de especial para fazer ou lançar uns grupos de alguma pequena acção de guerrilha que ainda é o nosso pão de cada dia. Bem digo que embora já tenhamos provas, valor e provisões publicados, mas uma flagelação que é operação militar mais fácil neste mundo além podemos ainda fazer.

Se pudessem arranjar antes que preparássemos aquele que é mais fácil no manejo e leve, como a CAMERA FILMADORA ELEMIG/MIAMI, de não sabermos em êrro.

Adiantou assim a idéia porque ponto também já eles mesmos próprios pitinguim experiências em que acabamos a ler e acabamos também só por perder ou não fazemos nada. Penso ser melhor mandar a cada equipamento inferior desde que tenha condições para isso, pois o importante é o seu uso no recurso à luta. Mas se não não tem possibilidades ou mesmo estando fora das atribuições e competências a fazer isto, paciência... porém julgamos que até é bom mandar-nos os simples recibos que pudessem e achassem que servem. Ele nossa luta, luta que nunca mais acaba.

A BEM DA LUTA

Antecipadamente agradecemos de vós todos vossos irmãos e companheiros, dirigentes Políticos e Representantes aí pelo mundo fora que cada pensamento e acção renovadas, felizes e cada vez melhores.

Vós sabeis aqui no "MANO ODAKIAK ....

BUKA AI RANE

TITIK TOLO LIKAS LAEK

SAE BE SUSAK" !

"LA SOE MALU, SAY FAHE MALU

FAHE MALU, HUN BOOT LIU

BA BALUN" !

Para terminar [illegible] queria dizer-vos/os,
bonitos Quadros e bons agui dizer-lhe apoio mili
que [illegible] enviamos aos vossos olhos as minhas [illegible]
[illegible] indonesios formidáveis votos de um Santo Natal
nas Ilhas, deste Timor e um feliz Ano Novo no sangue
deste guerra.

E Tudo,

Pátria ou Morte
A Luta Continua!

Luka em Timor/92 Com alta consideração e respeito

Frei Luka Rate Laek

Saudações a todos

Obs: último: muito desculpas pelos erros, de palavras e
ideias mal alinhavadas.

2- Uma cópia para Grande National

3- Peço para dar ao conhecimento integral de outros
Quadros responsáveis de luta ai no Exterior!

- Obrigado -